

Ressurreição e o regresso de Cristo

Que esperança futura Paulo oferece a cristãos enlutados?

Paulo promete ressurreição e vida duradoura com Cristo, fundamentadas na ressurreição de Jesus. O seu ensino pretende fortalecer comunidades enlutadas e encorajar uma vida fiel, não fornecer uma data para o fim.

A esperança dirige-se a uma comunidade enlutada

1 Tessalonicenses 4 responde à preocupação com cristãos que morreram. Paulo assegura aos leitores que essas pessoas não estarão em desvantagem quando Cristo vier. A passagem permite o luto e dá-lhe um horizonte diferente. Não diz aos cristãos que finjam que a morte de alguém amado não dói. O seu objetivo final é encorajamento mútuo, de modo que ensiná-la deve trazer consolo, e não pressão para suprimir emoções.

Referências bíblicas: 1 Tessalonicenses 4:13–18

Fontes: 1th-4

Ressurreição significa vida corporal transformada

Em 1 Coríntios 15, a ressurreição de Cristo fundamenta a ressurreição daqueles que lhe pertencem. Paulo contrasta mortalidade e corrupção com a vida que Deus dará. A sua descrição de um corpo espiritual não deve ser reduzida a um fantasma sem corpo; a passagem fala de transformação corporal. As ilustrações preservam continuidade e mudança sem autorizar diagramas que aleguem explicar o mecanismo físico da ressurreição.

Referências bíblicas: 1 Coríntios 15:20–28 · 1 Coríntios 15:35–58

Fontes: 1co-15

Distinga esperança de cronograma

Os cristãos divergem sobre o milénio, o momento da reunião com Cristo e a relação entre passagens proféticas. A passagem de 1 Tessalonicenses 4, por si só, não resolve todas as sequências propostas. O capítulo 5 volta a atenção para vigília, fé, amor e esperança, em vez de cálculos de calendário. Um

recurso pode comparar interpretações reconhecidas, mas deve identificá-las como interpretações e nunca anunciar uma data prevista para o regresso de Cristo.

Referências bíblicas: 1 Tessalonicenses 4:13–18 · 1 Tessalonicenses 5:1–11

Fontes: 1th-4, 1th-5

A esperança futura dá sentido ao trabalho presente

Paulo encerra o seu argumento extenso sobre a ressurreição encorajando o serviço perseverante. A esperança não elimina a importância do trabalho quotidiano, do cuidado com o próximo ou da responsabilidade na igreja. Filipenses também une cidadania celestial à expectativa de transformação corporal por Cristo. Comece pelo propósito dessas promessas: coragem para servir, consolo no luto e lealdade a Jesus. Divergências pormenorizadas não devem obscurecer esses objetivos pastorais centrais.

Referências bíblicas: 1 Coríntios 15:58 · Filipenses 3:17–21

Fontes: 1co-15, php-3

Fontes

- [1th-4] 1 Thessalonians 4, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/1TH04.htm>
- [1co-15] 1 Corinthians 15, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/1CO15.htm>
- [1th-5] 1 Thessalonians 5, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/1TH05.htm>
- [php-3] Philippians 3, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/PHP03.htm>

Conteúdo e ilustrações originais: CC BY 4.0. Os textos bíblicos e os materiais de terceiros estão excluídos.

Pauline Letters · CC BY 4.0 · <https://paulineletters.com/pt-pt/explore/resources/resurrection-and-return>